

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de  
Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX— Segunda fase

Propriá — DOMINGO, 3 de abril de 1956

N. 239

## Exmo. e Revmo. Dom Fernando Gomes

Transcorreram, no dia 4 do corrente, os aniversários natalício e de Sagração Episcopal de S. Excia. Revma. Dom Fernando Gomes, o amado Pastor desta Diocese.

O ilustre aniversariante é hoje uma das mais expressivas e destacadas figuras do episcopado nacional.

Dotado de uma grande e lúcida visão, sempre voltado para a glória de Deus e a grandeza da Santa Igreja, vem S. Excia. desenvolvendo um fecundo Governo à frente da Diocese em que Nosso Senhor o colocou. Tanto na vida religiosa, como social e educacional, tem sido notável e brilhante o seu apostolado. Instituiu com toda a majestade e esplendor a festa de Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira da Diocese; incentivou o ensino religioso nas Escolas e a Obras das Vocações Sacerdotais, tendo criado mais um Seminário; criou a Faculdade de Filosofia e a Escola de Serviço Social e resolveu um dos mais sérios problemas sociais, que é a mendicância, criando esta obra extraordinária que é o SAME.



Extendendo os seus cuidados a toda a Diocese, não se cansa de levar a todos os seus recantos a palavra prudente e orientadora de desvelado Pastor, que ama e apascenta suas ovelhas.

De justiça é salientar aqui a sua grande predileção e amor à nossa Propriá, desde que assumiu a direção da Diocese de Aracaju. Todos sabem dos seus ingentes esforços e sacrifícios para que a nossa cidade seja elevada a sede de Bispo. Devemos-lhe muito e muito.

Por isso, a sua data natalícia foi motivo para que de todos os nossos corações partisse uma prece sincera e filial pela sua felicidade e longa vida.

«A Defesa», interpretando o sentir de toda a Paróquia de Propriá beija filialmente as mãos de S. Excia., e roga a Deus abençoar com abundantes frutos o seu já fecundo e santo apostolado em terras de Sergipe Del-Rei.

## SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS Fazem anos  
ABRIL

Para o Dr. Xavier,  
Setenta anos bem vividos,  
Praticando a caridade  
Nesta hora, que destinol  
Feneceu a mocidade...  
Propriá, 3/4/956

Com um abraço de Ohniz.

Dia 9 — Teresinha Dantas; D. Valdice Pinto, esposa do sr. Alcísio Pinto.

Dia 10 — Enedina Marques, filha do sr. Cardido Marques e d. Maria Adeline da Conceição residente em São Miguel; Watyson Alves Oliveira, filho do sr. José Alves Oliveira, e d. Maria Alves Oliveira, e d. Zulmira Andrade Lima, esposa do sr. Afonso An-

rade Lima; Sônia Maria Aragão Feitosa, filha do sr. Amâncio Gomes Feitosa e d. Laura Aragão Feitosa-residentes em Itabi; O Seminarista Manuel Florismundo Andrade.

Dia 11 — Arestides Almeida, Agente da Estatística Estadual Sergipe; Orieta da Silva Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira e d. Antônia da Silva Nogueira; Maria Lúcia Muniz, filha do sr. Antônio Muniz e d. Cecília Muniz, residentes em S. Miguel.

Dia 12 — Celsa Andrade; Ana Dimensteynia, filha de D. Maria Freitas; Sr. Júlio Sá; Maria Amélia, filha do sr. José Caé Dias e d. Doralice Argentina Dias.

Dia 13 — Sr. Virgílio Souza. Continua na 4ª página

## A Grande Semana

Toda a cidade tomou parte nos grandes atos religiosos da Semana Santa—A modificação da liturgia bem recebida pelo povo—Muita fé, recolhimento, piedade e respeito—Grandes frutos espirituais

Não é exagero dizer-se que toda a cidade, este ano, esteve presente às cerimônias comemorativas da Paixão, Morte e ressurreição do nosso Divino Salvador. Muito contribuíram para isso as alterações litúrgicas adotadas, agora, pelo Santo Padre Pio XII. Restaurando o ritual da Semana Santa, quer o Papa que a Igreja viva novamente, hora por hora a Paixão do Senhor, como se fazia em épocas remotas. Essas mudanças facilitaram aos fiéis, pela conveniência de horários, a participação em muitas cerimônias. Daí as multidões que compareceram à nossa Matriz.

Assim, muito bem recebida foi a nova liturgia, que nos oferece melhor oportunidade de estarmos aos pés do Senhor, nas horas tristes de sua Paixão e Morte e nas horas alegres e triunfantes da sua Ressurreição.

Aqui vão algumas modificações do novo ritual da Semana Santa. A Missa da Quinta-Feira Maior, que recorda a última Ceia do Senhor, celebrou-se à tarde, e não pela manhã.

Manteve-se a bela tradição do Lava-pés e a Adoração do Santíssimo Sacramento, prolongada por toda a noite da Quinta-Feira até a Sexta-Feira

Santa. Nesse dia, não se celebrou a Santa-Missa. As cerimônias do dia da Paixão constam do seguinte: Leituras da Bíblia com orações; Orações Solenes pela Igreja e por todo o gênero humano; adoração da Santa Cruz, troféu da nossa Redenção; Comunhão do clero e dos fiéis para que, recebendo o Corpo do Senhor «no dia em foi entregue», percebam os seus copiosos frutos da Redenção.

O Sábado Santo é o dia do «sumo luto», em que a Igreja se prostra aos pés do Sepulcro do Senhor, meditando os mistérios da sua Paixão e Morte. Com os altares desnudados, sem Missa e Comunhão, até altas horas da noite, a Igreja espera, em vigília noturna, a Ressurreição do Senhor.

Os ritos desta vigília são os seguintes: Bênção do Fogo e do Cirio—Da morte do Senhor nos veio a vida e a graça, Cristo é a Luz do mundo, que extinguiu as trevas dos nossos pecados com o esplendor da sua graça;

Precônio Pascal—É o canto que anuncia solenemente o esplendor da santa noite da Ressurreição; Leituras Bíblicas, que nos recordam as maravilhas de Deus no Antigo Testamento, páldas imagens das grandezas da Nova Aliança;

Bênção da Água Batismal—Água salutar, na qual «sepultados com Cristo na morte do pecado», com Ele ressuscitamos para caminharmos numa vida nova;

Renovação das Promessas do Batismo, momento em que nos empenhamos, diante de todos, a partir nossos atos pelos ensinamentos do Evangelho;

MISSA SOLENE DA PÁSCOA, em que celebramos com a Igreja triunfante a glória da Ressurreição de Cristo.

A população católica de Propriá assistindo a todas essas solenidades, com

Essa inovação de grande significado é mais uma dessas sábias resoluções do Santo Padre para a maior santificação das almas.

Vem o sábado Santo. A Solene Vigília da Páscoa começou às 22,30 horas, de maneira que a Missa da Ressurreição se celebrasse à primeira hora de Domingo.

monstração de fé e amor a Nosso Senhor. Ainda nas outras tradicionais solenidades, como a procissão de Ramos, a procissão do encontro, a procissão do Senhor Morto, a procissão da Ressurreição, etc. o povo manifestou esse espírito da fé e piedade que o caracteriza com mui honrosamente.

O movimento espiritual dessa grande Semana foi muito considerável. Grande número de fiéis se aproximaram da Sagrada Comunhão registrando-se, com destaque, o número de homens que fizeram a Páscoa. As principais pregações foram feitas pelo Revmo. Frei João Batista Vilar. Também é de ressaltar com louvor o respeito e silêncio observado na Sexta-Feira e Sábado Santo. Os serviços de auto-falantes, e as sociedades recreativas se obtiveram de funcionar nesses dias, só o fazendo no Domingo, após a Ateúia. São demonstrações dessa natureza que elevam o conceito e o bom nome de Propriá, como cidade verdadeiramente católica. Graças a Deus.

C. N.

Leiam «A Defesa»

## Centros Catequéticos

O plano de intensificar o ensino religioso, organizado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Geral, vai sendo traduzido em florescente realidade.

Satisficamos, com a maior satisfação, que os pais de família estão mandando os filhos para as aulas de catecismo em número cada vez maior.

É preciso que todos compreendam o espírito de sacrifício e dedicação das Religiosas e Senhorinhas que consagram as horas do repouso dominical à formação religiosa dos meninos e meninas de Propriá.

Com frequência sempre crescente, funcionam, aos domingos, os centros abaixo mencionados:

Centro Sto. Antônio — Igreja Matriz. Catequista: Uma Religiosa.

Centro N. Sra. do Rosário — Igreja do Rosário. Catequista: Uma Religiosa.

Centro N. Sra. das Graças — Capela N. Sra. das Graças Catequista: Uma Religiosa

Centro Sta. Luzia — Praça Sta. Luzia. Catequistas: Lindaura Curvelo Soares, Inês Guimarães Lima, Hilda Guimarães

Centro Imaculada Conceição — Rua Jackson Figueiredo, Catequista: Maria Luiza Araújo

Centro Sta. Teresinha — Grupo Rural Graco Cardoso Catequistas: Célia Santana, Derália F. Alves

Centro S. Vicente — Grupo Rural Graco Cardoso Catequista: Doninha Santana

Centro S. João — Grupo Rural Graco Cardoso Catequista: Célia Silva

Centro N. S. Aux adora — Rua do Meio, 223 Catequistas: Aurora Dri, Maria de Lourdes Santos, Ivanilda Silva Guimarães.

Centro S. Francisco — Rua Gouveia Lima Cate-

## MICAREME !!!

Estamos assistindo à Micareme que se está desenrolando nas ruas. Propriá que precisa de campo de aviação, luz, de água, de esgoto, de saneamento de escolas profissionais, de amparo à mendicância, poderia muito bem dispensar à micareme.

Achamos até que os foros de cidade grande e civilizada constitui um motivo para não se fazer a micareme que aí está, em dias uteis e de trabalho.

O nosso julgamento é esse; o comércio, as classes produtoras, as famílias, os que se interessam realmente pelo bem do povo e progresso da terra que façam também o seu julgamento.

Se se fizesse a micareme, melhor arranjada e menos ridícula, no sábado e no domingo, nada diríamos, saberíamos compreender e desculpar o grande número dos que gostam de brincar.

quistas: Zilda Hércias de Carvalho, Carmelita Sousa, Maria de Lourdes Pereira. Centro S. Pedro — Rua Manuel Cândido, 13 Catequistas: Aurélia Rodrigues Gomes, Maria Rosa Santos. Centro S. Luis — Rua N. Peçanha, 1693 Catequistas: Lourdes Siqueira, Iracema Gonçalves, Maria

Genelícia Bonfim. Centro N. Sra. Aparecida — Rua de Oliveira, 89 Catequista: Vences, Cláudia Silva. Centro Segrado Coração de Jesus — Rua João Bezerra Catequista: Lisete Torres Santos, Maria José Santana.

# A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio  
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas : Travessa 24 de Outubro, 4  
Propriá — Sergipe

**Diretor** Mons: José Curvelo Soares  
**Redator** Pe. Antônio Pimentel Costa  
**Tesoureira**: Profa. Marieta Guimarães  
**Gerente**: João Caetano Filho

## Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

## Assinaturas

|                              |             |
|------------------------------|-------------|
| De Benfeitor                 | cr\$ 50,00  |
| Comum                        | cr\$ 30,00  |
| Via Aérea                    | cr\$ 100,00 |
| Número avulso                | cr\$ 1,00   |
| Número atrasado              | cr\$ 2,00   |
| Anúncios — mediante contrato |             |

Acceptam-se colaborações.  
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

## Resumo das atividades da companhia de merenda escolar durante o exercício de 1959

Conforme preceitua o decreto nº 37.106, de 31 de março de 1955, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, foi instituído o Programa de Merenda em todo o Brasil.

A Campanha de Merenda Escolar teve início no nosso Estado no mês de agosto do mesmo ano, graças ao interesse e esforços expandidos pelo Senhor Governador do Estado.

### CONVÊNIO

O Senhor Governador do Estado firmou, a 2 de maio de 1955, com o Ministério de Educação e Cultura, um convênio para o funcionamento do Programa de Merenda em Sergipe.

### REPRESENTAÇÃO DA CAMPANHA

Anexo ao Setor se encontra instalada a Representação Estadual da CME que funciona como assessoria Técnico da Companhia junto ao programa Estadual de Merenda, de acordo com os termos dos Convênios em vigor.

A Campanha através do Setor Estadual atendeu:

|  |     |
|--|-----|
| Mes de agosto — 394 escolares nº de esc. — 2 Meda. distib. — 1.132 |     |
| set. 4.338   | 21  |
| out. 8.537   | 74  |
| nov. 14.419  | 147 |
| Total de escolares atendidas — 147                                 |     |
| Total de escolares atendidos — 27.688                              |     |
| Total de merenda distribuídas — 459.745                            |     |

O Setor de Merenda Escolar, que funciona anexo ao Departamento de Educação, tem, como finalidade planejar, dirigir, e administrar o Programa Estadual de Merenda Escolar, de acordo com os termos de convênios firmados entre o Estado e a Campanha de Merenda Escolar da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

A Campanha de Merenda Escolar, que tem contado com a FISI na participação do empreendimento, recebeu 1.761 tambores de leite e distribuiu à rede escolar sergipana 1.213 tambores, durante 4 meses atendendo assim aos anseios dos diversos escolares pertencentes aos 54 municípios do Estado, onde o programa se encontra em pleno funcionamento.

### COLABORADORES

Temos o prazer de salientar o apoio que a Campanha tem recebido por parte do senhor Governador no desejo de que a Merenda se estenda em todos os municípios, com a cooperação do Diretor Geral do Departamento de Educação.

Merece também registro o entusiasmo e a maneira solícita com que os ams. Prefeitos tem desenvolvido o Programa, ao lado de professoras operosas, num desprendimento ao bem estar do educando.

### AGRADECIMENTOS

A Campanha agradece a D. Mercedes Santos

Continua na 3a. página

## Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente— todos os dias úteis das 15 às 18 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, sítio à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

### REPOUSO SEMANAL E EM DIAS FERIADOS

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, todo empregado tem direito a repouso remunerado, num dia de cada semana, preferentemente nos domingos, feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local, salvo as exceções previstas no REGULAMENTO.

## Movimento da Tesouraria Balancete do mês de março 1956

### Receita

|   |          |
|---|----------|
| Saldo do mês de fevereiro findo                             | 458,40   |
| Recebº de mensalidades Individuais                          | 2.070,00 |
| de Coletivas  | 120,00   |
| Recebido cheque do Banco do Com. e Industria de Sergipe S/A | 300,00   |
|   | 2.948,00 |

### Despesas

|   |          |
|---|----------|
| Pago material expediente etc.   | 767,90   |
| Pago anuidade ref. 1955 e 1956, a Federação das Associações Comercias do Brasil       | 400,00   |
| Pago aluguel casa ref. aos meses de janeiro e fevereiro p. p. a José Britto Gonçalves | 700,00   |
| Pago gratificação auxiliar secretaria referente corrente mês                          | 500,00   |
| Pago comissão 10% ref. cob. ofet. corr. mês   | 219,00   |
|   | 2.586,90 |
| Saldo em Caixa para o mês de abril vind.  | 361,50   |
|   | 2.948,40 |

### Disponibilidade

|  |          |
|--|----------|
| Saldo em Caixa p/ o mês abril vindouro           | 361,50   |
| Depositando no Banco do Com. Ind. de Sergipe S/A | 6.348,80 |
|  | 6.710,30 |

Propriá, 5 de abril de 1956

(A) DIRETORIA

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Matre da Bahia e do Ponto Socorro  
Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

## A Propaganda e o Progresso

Continuação da 4a. página

A propaganda honesta aparece nos lugares honestos, o que equivale a dizer que os bons produtos são indicados nas boas revistas. Depois que a propaganda foi inspirada e tomou vulto, todo aquele que tivesse qualquer coisa de utilidade coletiva ou doméstica, recorria à propaganda para vendê-la. Se V., comerciante, tem um bom produto, não deixe o público desconhecê-lo; leve logo a notícia ao anunciante. Nunca o anúncio foi mais positivo e eficiente como hoje porque com o interesse despertado pela imprensa a mulher moderna quando abre um jornal vai logo à página dos anúncios ávida por uma novidade, ou para conhecer uma loja cujo nome esteja em foco e informar-se do que há de novo em artigos domésticos. Dizer que a propaganda não vende é dizer que o vendedor ambulante de frutas grita na rua para espantar. É patente que a propaganda cria, executa e vende.

A revista VISÃO de 26 de novembro de 1954 publicou um relatório que os gerentes das grandes lojas norte-americanas possuem, o qual foi preparado por 187 peritos em vendas, depois de quatro anos de trabalhos sobre os motivos que levam a mulher moderna a comprar. Há 20 anos atrás as mulheres se interessavam pelos artigos espalhados e excessivamente vistosos. O relatório foi redigido após consultar 100.000 mulheres em 18 países através de agências de vendas de centenas de mercados e lojas. O resultado do relatório diz que embora se sinta diferença de gosto em cada país (Na Inglaterra, e nos E. E. U. U., por exemplo, compram-se mais artigos entalhados) as mulheres em todo o mundo são as mesmas. Não deixam o rádio e o jornal!!

A propaganda tem, pois, seu lugar de honra na história e no mundo moderno. Dizer propaganda é dizer civilização. Qual a diferença entre propaganda e publicidade? Esta última constituirá o assunto do próximo número.

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA  
— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

## GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos e em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso, 4  
PROPRIÁ — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves».

## Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirúrgica Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-inter no na Maternidade de Climério de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

### Resumo das atividades da companhia da merenda escolar durante o exercício de 1956

Continuação da 2ª página

Silva Amado, a doação de um saco de açúcar, à Firma Viuva Sabino Pinho & Cia Ltda., de 360 pacotes de farinha alimentícia; ao sr. Diretor da Malaria, Dr. José Mendonça que num gesto compreensivo contribuiu no transporte dos tambores de leite aos Grupos Escolares da Capital, ao Presidente da COAP, sr. Teixeira Machado que cedeu o transporte à Companhia quando ela mais precisou.

#### PLANO DE FÉRIAS

Está em funcionamento a merenda nos Grupos Escolares da Capital, Orfanatos e Escolas dos diversos municípios.

#### O QUE É A MERENDA ESCOLAR

Uma complementação alimentar capaz de corrigir, pelo menos em parte, as deficiências do cardápio, que o escolar recebe em seus lares. Além desses aspectos assistencial, a instituição da merenda proporciona excelente oportunidade para o desenvolvimento de atividades e de educação alimentar, fatores importantes para a formação de bons hábitos.

Constituída de leite em pó e de farinhas à base de cereais ou leguminosas, enriquecidas de proteínas, sais minerais e vitaminas, a merenda colocará o escolar em condições de melhor aproveitamento das lições que lhes são ministradas.

O que salientamos constitui apenas uma exposição das atividades do exercício passado, estando programado, para este ano, uma maior soma de atividades objetivando a distribuição a 30.000 escolares.

Dra. Maria do Carmo Almeida  
REPRESENTANTE DA CME

### Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de fevereiro de 1956

| DIA | NOMES                                    | A família | Esmolas | Total    |
|-----|--|-----------|---------|----------|
| 1   | D. Carmelita de Jesus                    | 100,00    | 158,40  | 258,40   |
| 2   | D. Cecília Vieira Santos                 | 50,00     | 144,90  | 194,90   |
| 3   | D. Eleuzina Vieira                       | 50,00     | 339,40  | 389,40   |
| 4   | Sr. Francisco Vieira Santos              | 100,00    | 146,40  | 246,40   |
| 5   | D. Minervina Rosa Santos                 | 50,00     | 155,10  | 205,10   |
| 6   | D. Eliza Pereira                         | 50,00     | 43,20   | 93,20    |
| 7   | D. Alaide M da Conceição                 | 50,00     | 72,50   | 122,50   |
| 8   | Sr. Antônio Barbosa                      | 200,00    | 233,40  | 433,40   |
| 9   | D. Claudimira Santana                    | 50,00     | 186,10  | 236,10   |
| 10  | D. Amirzinha Santos                      | 50,00     | 417,00  | 467,00   |
| 11  | D. Lina Santa Rosa                       | 50,00     | 270,10  | 320,10   |
| 12  | D. Etelvina Silva                        | 50,00     | 842,00  | 892,00   |
| 13  | D. Acidália Vieira Ribeiro               | 120,00    | 340,80  | 460,80   |
| 14  | D. Clarita Silva                         |           | 178,60  | 178,60   |
| 15  | D. Maria Aguiar                          | 50,00     | 224,40  | 274,40   |
| 16  | D. Ursulina Silva                        | 150,00    | 247,30  | 397,30   |
| 17  | D. Marlene Bezerra                       | 50,00     | 387,20  | 437,20   |
| 18  | D. Ma. Rosa de Jesus                     | 50,00     | 89,50   | 139,50   |
| 19  | D. Emilia Santana                        | 100,00    | 222,20  | 322,20   |
| 20  | D. Hilda Dias                            | 50,00     | 251,60  | 301,60   |
| 21  | D. Ana Seixas                            | 100,00    | 190,10  | 290,10   |
| 22  | D. Ma. de Lourdes Silva                  |           | 253,70  | 253,70   |
| 23  | D. Amália Melo                           | 50,00     | 276,80  | 326,80   |
| 24  | D. Carmelita Silva                       |           | 40,00   | 40,00    |
| 25  | D. Maria José Cardoso                    | 100,00    | 258,40  | 358,40   |
| 26  | D. Enoc Vieira                           |           | 112,50  | 112,50   |
| 27  | D. Iracema Fernandes                     | 100,00    | 204,90  | 304,90   |
| 28  | D. Maria da Glória Dória                 | 570,00    | 30,30   | 873,30   |
| 29  | D. Edméa Gonçalo                         | 50,00     | 169,30  | 219,30   |
|     | D. Terezinha de Jesus Correia uma esmola |           | 50,00   | 9.062,10 |

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Propriá, 6 de março 1956.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

É dever de todos os católicos assistir Missa, nos domingos e dias santificados.

### LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em \*Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11 A.

Propriá

Sergipe

### Esteve em Propriá o Diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro

Continuação da 4ª página

O Diretor a todos ouvia com solicitude e interesse, informando-se de alguma irregularidade existente, a fim de procurar saná-la. Adiantou-nos que a Leste Brasileiro, dentro do possível, está melhorando o seu material rodante e que, apesar de não ter ainda atingido o máximo de eficiência, pode dizer que está aparelhada para ganhar a batalha do transporte. O ano passado, continuou, a Leste duplicou o número de toneladas transportadas. O atual Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, adiantou-nos o Dr. Norberto, está interessadíssimo no rápido desenvolvimento da nossa via-férrea, pois o transporte continua sendo um dos mais difíceis problemas do Brasil e a mais séria preocupação do seu Governo.

O Dr. Norberto pediu-nos para que a Associação Comercial de Propriá intensificasse entre os seus associados a vantagem de se utilizar o transporte da Estrada para as suas importações e exportações, pois é ainda o transporte mais barato. O frete de caminhão, atualmente, onera muito a mercadoria.

Ainda para atender a pedidos de interessados, foi ventilada nessa ocasião a conveniência de modificar os horários dos trens que saem daqui, nas quar-

ta-feiras e sábados, para Aracaju, tendo S. Excia. prometido estudar o assunto, na sua volta a Salvador. Após um gostoso cafézinho, servido na própria classe do trem, despedimo-nos do ilustre Diretor, para que êle pudesse entrar em contacto com a Direção local da Estrada.

Do ilustre Diretor da nossa via-férrea, trouxemos a seguinte impressão: êle é um homem à altura do cargo e um conhecedor profundo dos problemas da Estrada que dirige, podendo assim, muito cooperar para o nosso desenvolvimento econômico.

COSTA NETO

### O Preceito do dia CAUSA DE INSÔNIA

Poucas coisas fazem tanto bem à saúde quanto o sono. Nem todos, porém, podem usufruir seus benefícios, porque, muitas vezes, a insônia perturba esse repouso indispensável. A insônia tem várias causas, mas, em geral, a falta de regularidade no horário de dormir concorre para agravá-la.

Aproveite totalmente os benefícios do repouso pelo sono procurando deitar-se e levantar-se a horas certas. — SNES

### Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Ferri.

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ - SERGIPE

Leiam e assinem «A Defesa»

### I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

### ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ - SERGIPE

CINEMA

# O Capitão Kidd e a Escrava

Não era nosso desejo reiniciarmos as nossas atividades interrompidas com a Semana Santa, opinando sobre um filme de piratas, assunto por demais explorado e vulgarizado ao extremo. A exemplo desta produção, não fora o realismo de algumas cenas isoladas, entre as quais se salienta o festim efetuado pelos piratas, nem sempre apresentados com a autenticidade necessária, habilmente disfarçados, bem assim a originalidade da história, que ao invés de apresentar o fabuloso herói, como um ser insuperável, para quem não existe a palavra impossível, mostra-nos, ao contrário, as suas aventuras com uma jovem, pela qual vem a se apaixonar, após desafiar os maiores perigos.

O filme narra a história de William Kidd, cuja existência termina onde o filme começa que, após haver escapado milagrosamente da força, juntamente com seu dedicado amigo Simpson e a jovem Jeannine, a qual o seguira com a incumbência de tratá-lo, revelando os seus planos e por quem termina se apaixonando, sendo correspondido em seus nobres sentimentos, procura, por todos os meios ao seu alcance, limpar o seu nome, provando a sua inocência, sendo obrigado a entrar em luta desigual contra os seus perseguidores e os piratas, pois andava em um navio sem tripulação.

Como é do conhecimento de todos, os filmes de aventuras encontram nas histórias sobre piratas, os temas ideais à exibição de proezas audaciosas e momentos de ação ininterrupta apresentando saques, assaltos, duelos e tesouros assombrosos. Entretanto, somos forçados a reconhecer que, a United Artists não foi muito feliz em sua incursão pelos domínios da pirataria.

«O Capitão Kidd e a Escrava» está muito longe de ser um grande filme, pois inúmeras são as suas falhas, a começar pela fotografia que é péssima, acrescida do colorido Color Corp. of America; muito pior, sem falar no início do filme que, por sua vez, é completamente inverossímil. Porém, o que mais contribuiu para o seu insucesso foi, sem nenhuma dúvida, a direção.

Gostaríamos de saber, qual a função do diretor Lew Landers nesta película, pois, nada fez, estando alheio às suas responsabilidades e dando cochilos de consequências desastrosas, deixando os atores arranjarem-se como pudessem, não imprimindo a movimentação e dinamismo necessários ao desenrolar da história, evidenciando não ter capacidade suficiente. E, como é do conhecimento de todos, não existem bons atores nem boas produções, sem um diretor de pulso firme e comprovada eficiência.

O principal personagem que, na história, surge mais ou menos lendário, foi entregue a Anthony Dexter, ator capaz de impressionar sob uma boa direção, mas que, infelizmente, ainda não teve a sua oportunidade, muito embora tenha se tornado famoso, ao ser escolhido pelo produtor Edward Small, entre 75.000 pessoas, para fazer o papel de Rodolfo Valentino, na fita do mesmo nome, na qual se revelou promissor, firmando-se em definitivo com «O Rei e o Aventureiro», sendo a esta altura, injustamente criticado por alguns, em seus desempenhos, visto, haver quem afirme, ser ele artista de grandes possibilidades. Fêz, deste modo, o pior negócio de sua carreira, ao aceitar este papel, pois, embora a sua atuação fosse regular, não houve quem contribuisse para melhorá-la.

Eva Gabor, proveniente de uma família sempre em relevo, nas colunas sociais dos magazines americanos, faz sua aparição nesta película, como a encantadora Jeannine, por quem Kidd se apaixonou, demonstrando em seu desempenho, desejos de tornar-se uma estréla eficiente, o que não sucede, por não haver quem a oriente. No papel do Conde de Bellomont, temos a figura de James Seay, em uma atuação normal, sem a energia requerida pelo argumento. Como Jerry Simpson, o dedicado amigo de Kidd, Alan Hale Jr., oferece-nos a melhor interpretação da película, estando mais natural que os seus colegas de elenco. Entre os coadjuvantes, nota-se a mesma anomalia, denotando a fragilidade da direção.

De parabéns estão os produtores Aubrey Wisberg e Jack Pollexfen, que escreveram o argumento e tentaram se aproximar da realidade, com algo mais humano e menos fantástico. Entretanto, falharam completamente em sua transposição à tela. Resta-lhes, porém, o mérito da boa intenção.

Em suma «O Capitão Kidd e a Escrava», constitui sem dúvida, um razoável divertimento cinematográfico, porque, apesar de todos os seus defeitos, os quais, são vários, pode não ser um grande filme de rapinagem, mas, é uma curiosa história de amor, desenrolada entre as figuras de famigerados corsários, como sejam: L'Ollonaise, Calico Jack, John Avery, Barba Negra, Bartolomeu Roberts e a selvagem e destemida Anne Bonney, que parece predestinada a sacrificar a vida em defesa do herói como foi apresentado em «O Pirata dos Sete Mares», formando assim, uma galeria sinistra, cujos componentes dão a nota de interesse desta produção.

N.S.

# ESPORTES

José Aragão

O quadro de volley do Ginásio voltou a treinar preparando-se para com promissos futuros.

Também o seu quadro de Futebol vem passando por diversos preparativos.

Jogando no último domingo, o Botafogo (local) venceu o Ypiranga (também local) pelo escore de 2x0. Amistoso realizado no campo do Propriá. Apitou Hugo com regular desempenho: A renda não foi fornecida.

Conforme soubemos o América jogará no próximo dia 22 enfrentando o Itabaiana, um dos categorizados quadros do Estado, enquanto o América fará um treino para o próximo

campeonato com todos os seus titulares.

Já chegou a primeira remessa do material a fim de ser iniciada a construção das Arquibancadas do estádio do «Propriá», construção esta que deverá ser moderna acompanhando o progresso atual da nossa cidade.

Amistoso de hoje no campo do América Juvenil América x Atlético (de Colégio)

# A PROPAGANDA E O PROGRESSO

J. NETO

Quem inventou a propaganda, essa poderosa força do Progresso?

Quem trouxe a propaganda ao mundo foi a Igreja. A palavra propaganda foi usada, pela primeira vez, em 1633, na bula papal «CONGREGATIO DE PROPAGANDA FIDE», distribuída largamente naquela época entre as missões católicas. Essas missões sagradas espalharam-se por toda a terra com o santo dever de converter a humanidade. Foi uma obra extremamente humana. Hoje a propaganda move montanhas, levanta o comércio e contribui para o progresso, dando-lhe impulsos extraordinários. Aquilo que vem de Deus é Sagrado. Conforme lembra o erudito F. E. Lumley, a palavra *propaganda* vem do latim *propagare*, que quer dizer o ato de juntarem-se as plantas quando novinhas para replantá-las, com o fim da reprodução e daí, o gerar, reproduzir, e por extensão, estender-se, multiplicar-se.

As missões católicas espalharam-se por todo o mundo e realizaram uma obra assaz extra humana e divina. Desde que a propaganda foi usada pela primeira vez, saindo das portas do Vaticano até os

nossos dias, que demonstra a sua eficiência incontestável. No dizer de ARTHUR RAMOS (Eminente Prof. da Universidade do Distrito Federal e Docente da Faculdade de Medicina da Bahia) «...A PROPAGANDA É UM PROCESSO PSICOLÓGICO POSITIVO, CRIADOR...» A propaganda deu impulso e estimulou as artes, as ciências, o progresso em geral, animando e estimulando sempre, criando o mundo de hoje.

Todo comerciante experiente diz: a propaganda é a alma do negócio. Vai além disso; como alma do negócio a propaganda é a poderosa arma do comércio moderno. Ninguém se faz por si, é comum dizer-se. Para subir é preciso o ânimo de alguém. A propaganda animou, estimulou o Progresso, tomou vulto, ganhou prestígio e domina em nossos dias. Tudo isso justifica a origem divinizada dessa causa que beneficia a dona de casa em particular, ao chefe-de-família, apontando-lhes os produtos novos e melhores, mostrando-lhes os mais econômicos da praça e como adquiri-los economicamente.

Continúa na 2a. página

## Graça Alcançada

Por intermédio de São José N. S. do Bom Parto N. S. do P. Socorro N. S. das Graças N. S. de Fatma, N. S. Aparecida padroeira do Brasil São Antônio Santíssimo Sacramento, Sagrado Coração de Jesus. Uma devota agradece

Envia 5 00

## Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o deslumbrante filme em technicolor

### «O Grande Espetáculo»

Com Steve Cochran e Anne Baxter

O ambiente alegre e pitoresco de um circo, servindo de cenário a uma empolgante história de ciúmes e paixões violentas! Tudo quanto o público exige de um filme, no mais arrebatador drama da época!

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 8 de abril de 1956

## Ressurreição

Escreveu: Maria Lúcia de Melo

O sol apareceu mais lindo no horizonte Parecendo a todos querer anunciar Com a sua bela gema d'ouro flamejante A ressurreição de Cristo, que nos veio salvar.

Aleluia! plangem os sinos na capelinha, Aleluia! cantam os côros a vibrar E, também nas humildes e simples casinhas, A alegria de todos é singular.

Cristo nasceu e morreu pela humanidade Redimiu-nos com seu sangue e nos fez cristãos Para um dia atingirmos a felicidade E, chegarmos a Ele, na eterna mansão.

Entoemos nosso cântico de louvor Saudemos Jesus, na sua Ressurreição Roguemos-Lhe que nos infunda casto amor Ao próximo, a virtude em nosso coração.

## Apêlo aos dirigentes do futebol

Há meses este jornal lançou um apêlo aos responsáveis pelo futebol em nossa terra incentivando-os para que houvesse mais compreensão entre os que dirigem, para o desenvolvimento do esporte rei. Felizmente o nosso apêlo foi um toque de alerta e com isto os homens procuraram uma solução para a inatividade dos nossos quadros de futebol. Se a imprensa é a pioneira das iniciativas vemos hoje fazer novo apêlo para que não fiquem os Domingos vagos sem assistirmos boas partidas de futebol.

Não valem as desculpas de que a vinda de grandes quadros de outras terras nos dá prejuízo. Temos a solução do caso. Propriá, graças a Deus é uma cidade desenvolvida é a única do Estado que possui dois ótimos quadros de futebol filiados à nossa mentora. Aos Domingos grandes jogos entre os dois co-irmãos Propriá e América, despertarão muita atenção. Não acreditamos nas desculpas de alguns dirigentes: «não jogamos porque estamos precisando de dois jogadores ou então porque fulano não está em plena forma». Grande celeiro de bons jogadores são as peladas. Quando encerrávamos a nossa crônica de hoje, em furo de reporta-

gem, encontramos dois dirigentes dos nossos Clubes tocando no assunto em fóco, e não querendo deixar de ser abelhudo, entramos na conversa e lhe demos uma injeção de Oleo Cantorado, ficando acertado que um iria mandar um convite para o outro. Assim parece que advinhamos as intenções dos nossos dirigentes esportivos e esperamos que não haja dificuldade de acertos, de condições, pois somos todos da terra, conhecemo-nos e existe confiança entre todos.

YBARA

## SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Continuação da 1a. página

sa; Hermes Luiz dos Santos; Lúcio Vilar Rabelo; Antônio Joel, filho do sr. José Claudio e D. Maria Anúzia de Jesus; Rômulo Augusto Tavares Sampaio, filho do sr. Rômulo de Lemos Sampaio e D. Adelaide Tavares Sampaio.

Dia 14—Ozerina Oliveira, filha do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira; Manoel Raimundo de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim Sá e D. Maria Morenita de Sá; Sr. João Capistrano Torres; Sr. Bráulio Monteiro; Alzerina Oliveira, filha de João Francisco Oliveira e Jovelina Oliveira, residentes em S. Miguel; Sr. Messias Pereira da Silva. Dia 15—Arlete Tavares, filha do sr. Sinésio Alves de Oliveira e D. Amineres Tavares de Oliveira.

# Esteve em Propriá o Diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro

Visita de inspeção—A Associação Comercial de Propriá em contacto com o ilustre visitante—Aparelhada a Leste para ganhar a batalha do transporte—Em estudo a modificação dos horários de trens.

Esteve nesta cidade, no dia 23 de março, em visita de inspeção, o Exmo. Sr. Dr. Norberto Silva Paes, operoso Diretor da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, que se fez acompanhar de ilustre corpo técnico dessa importante via-férrea.

A sua chegada deu-se à tarde em trem especial. Ao desembarque, esteve pre-

sente a Diretoria da Associação Comercial de Propriá e as figuras do nosso comércio importador e exportador. Apresentou-nos ao ilustre Diretor o nosso distinto amigo João de Deus da Rocha.

O Dr. Norberto Paes é um cidadão simples, atento e educado. Deixa o seu interlocutor à vontade e assim não nos foi difícil

tomar-lhe alguns minutos. Diretores da Associação Comercial de Propriá, sempre zelando pelos interesses da classe, juntamente com os comerciantes exportadores, ali presentes, trataram do difícil problema da exportação por via-férrea, agora, justiça se lhe faça, muito melhorado.

Continúa na 3a. página